

0868 - BUSCA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA – UNESP

- Luiz Henrique F. dos S. Bonfietti (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Éder Ricardo Biasoli (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Marco Aurélio Borela Rodrigues (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Wanilda Borghi (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Márcio Luiz Ferro-Alves (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Giovanna Paulino da Costa (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Emilie Vicentin da Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Emerson Yoshio Neres (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Renato Garcia Figueiredo Mattos (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - luizbonfietti@foa.unesp.br.

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço, que em nível mundial representa 10% dos tumores malignos, envolve vários sítios, sendo que cerca de 40% dos casos ocorrem na cavidade bucal, 25% na laringe, 15% na faringe, 7% nas glândulas salivares e 13% nos demais locais. Esta doença é responsável por uma grande incidência de óbitos em todo o mundo, constituindo a sexta causa de morte por câncer. Uma das dificuldades no tratamento é a grande taxa de evasão dos pacientes após suas primeiras etapas, quando o paciente se julga curado ou resolve abandonar o tratamento pelo cessar da sintomatologia dolorosa da doença. **Objetivos:** O Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP (COB/FOA) tem no desenvolvimento e execução do projeto de busca de pacientes uma maneira de diminuir esta evasão e também estimular sua continuidade no tratamento que é de suma importância para o aumento da sobrevivência deste paciente. **Materiais e Métodos:** São realizadas visitas buscando os pacientes que abandonaram o tratamento, ou não comparecem às consultas de acompanhamento previamente agendadas. Ao visitar os pacientes é realizada a aplicação de um questionário sócio-econômico em forma de entrevista, que visa conhecer melhor as características dos pacientes do COB/FOA, suas condições econômicas e o motivo do abandono do tratamento. Durante as visitas os pacientes são orientados sobre a importância do acompanhamento da doença para que se evitem recidivas ou surgimento de uma nova lesão, uma vez que a etiologia desta doença está ligada aos hábitos do paciente, que são os fatores de risco extrínsecos como tabagismo, alcoolismo, exposição solar e a produtos químicos, e a fatores genéticos, denominados fatores de risco intrínsecos. **Resultados:** Esta orientação é de suma importância, pois 50% dos pacientes afirmam não saberem da necessidade do acompanhamento. Portanto, o trabalho tem a finalidade de estimular o retorno destes pacientes ao COB, uma vez que dessa forma, torna-se possível a realização do diagnóstico precoce de uma recidiva ou nova lesão, aumentando exponencialmente as chances de sucesso no tratamento. **Apoio financeiro:** PROEX.